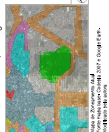


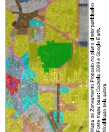
ZONEAMENTO

A zona sendo de preservação impede a futura instalação de atividades que viam a aniquilar na recuperação dos animais.

A maior diferença entre a proposta e o plano em vigor, é a fragmentação das Zonas. Grande parte da Área Residencial 2, tornou-se Residencial 1, minimizando o adensamento ao redor do morro do Caju. Outra característica é o surgimento das Zonas Especiais de Interesse Coletivo, criando áreas de convívio e lazer. No Morro do Caju se apresenta com vizinhos urbanos e gabarito baixo, com exceção do Bairro Conquistador, em geral de uso residencial.



Mapa de Zoneamento do Município de São Paulo, mostrando a localização do Morro do Caju e a Área de Proteção Ambiental (APA) do Morro do Caju.



Mapa de Zoneamento do Município de São Paulo, mostrando a localização do Morro do Caju e a Área de Proteção Ambiental (APA) do Morro do Caju.

Lei Municipal nº 3900/09, Sessão II, Art. 7º: ZEP 1 - Zona Especial de Proteção Ambiental, criada para a recuperação e preservação do meio ambiente, com o objetivo de garantir a qualidade de vida da população e a preservação dos recursos naturais. A ZEP 1 é caracterizada por ser uma área de preservação ambiental, com o objetivo de garantir a qualidade de vida da população e a preservação dos recursos naturais. A ZEP 1 é caracterizada por ser uma área de preservação ambiental, com o objetivo de garantir a qualidade de vida da população e a preservação dos recursos naturais.

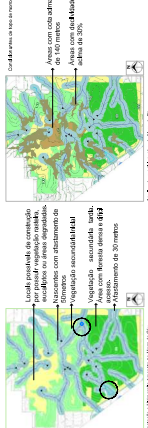
ÓRGÃOS DE APOIO

A área escolhida para implantação é apropriada por diversas instituições especializadas. Também foram realizadas pesquisas com a Associação Paulista dos Animais de Círculo (APACRI), Centro de Estudos Integrados e Promoção do Meio Ambiente (CEIPAC) e a Associação dos Amigos do Meio Ambiente (AAMA). A Fundação do Meio Ambiente (FATMA), Fundação do Meio Ambiente de Círculo (FAMCIR), Centro de Controle de Zoonoses e da Universidade, podendo trabalhar em conjunto.



Mapa de Zoneamento do Município de São Paulo, mostrando a localização do Morro do Caju e a Área de Proteção Ambiental (APA) do Morro do Caju.

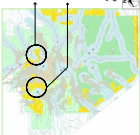
ANÁLISE DO RECORDE



Mapa de Zoneamento do Município de São Paulo, mostrando a localização do Morro do Caju e a Área de Proteção Ambiental (APA) do Morro do Caju.

O morro do Caju é um divisor de águas entre duas bacias hidrográficas: a do Rio Araruama e a do Rio Unassanga. Nesta área também existem nascentes, sendo um pequeno curso formado do Rio Criduma-bacia do Araruama - e do Rio Unita - bacia do Unassanga. Além das nascentes, são encontradas no local duas pequenas lagoas, próximas a Avenida Ingá e a Rua do Caju.

ÁREAS POSSÍVEIS DE INTERVENÇÃO



Próxima à entrada do Parque a edificação existente: Fora da área potencial do Parque. Próximas à zona que recebe visitação, prejudicando o isolamento da área. Reduzimento próximo à entrada do Parque e a edificação existente: Fora da área que recebe visitação, tendo maiores condições para a recuperação das trilhas.

As demais áreas não apresentam isolamento suficiente para as instalações e estão distantes da edificação existente e da entrada do Parque Natural. Morro do Caju.

Mapa de Zoneamento do Município de São Paulo, mostrando a localização do Morro do Caju e a Área de Proteção Ambiental (APA) do Morro do Caju.



Mapa de Zoneamento do Município de São Paulo, mostrando a localização do Morro do Caju e a Área de Proteção Ambiental (APA) do Morro do Caju.

No regime de Criduma o vento favorável é o nordeste, sendo necessário tirar proveito deste no projeto. Já o vento sudeste deve ser evitado. No projeto deverá ser pensado uma forma de barrar ou amenizar o vento sudeste, sendo que o terreno se encontra no lado sul do morro.

REFERÊNCIAS ARQUITETÔNICAS



Imagem de uma estrutura arquitetônica, possivelmente uma escultura ou uma instalação artística, localizada no Morro do Caju.



Imagem de uma estrutura arquitetônica, possivelmente uma escultura ou uma instalação artística, localizada no Morro do Caju.

Nos referenciais arquitetônicos foram buscadas formas e materiais que se camuflassem no meio da mata. Sendo um terreno com topografia acentuada, foi tirado partido do contorno do terreno para criar a volumetria, dando a ideia da continuidade do morro.

A cobertura vegetal foi utilizada para diminuir o impacto visual da edificação no meio da mata. Ela será aplicada sobre telhas metálicas, impedindo a infiltração. Este tipo de cobertura precisa ser executada em uma inclinação de até 7%, sendo o resto do revestimento será aplicado para dar continuidade visual.

Por exigências das normas, por ser um ambiente de tratamento de saúde dos animais, os materiais que foram utilizados foram pinhais com uma textura que aparente ser placas de madeira, e recebeu acabamento com painéis de madeira.